

FOLHA DE S. PAULO

Juros acima do previsto pesam em balanços de hidrelétricas

Santo Antônio, Belo Monte e Jirau devem ter seus resultados impactados pelo valor da TJLP (taxa de juros a longo prazo), que é usada para indexar parte da dívida dessas empresas e está acima do patamar histórico.

A análise é do Instituto Acende Brasil, que publicou um estudo sobre financiamento do setor elétrico.

A lógica da taxa era seguir as tendências de alta do risco Brasil, segundo a entidade. “Em 2016, quando o risco Brasil despencou (...) a TJLP foi

mantida constante no nível mais alto”, afirma o estudo.

Durante a teleconferência de resultados de Santo Antônio, na quarta-feira (4), o tema foi abordado pelo diretor Nilmar Foletto.

“As prestações de financiamento atingiram um recorde R\$ 1,6 bilhões, um valor bem elevado, e tivemos que recompor a conta reserva.”

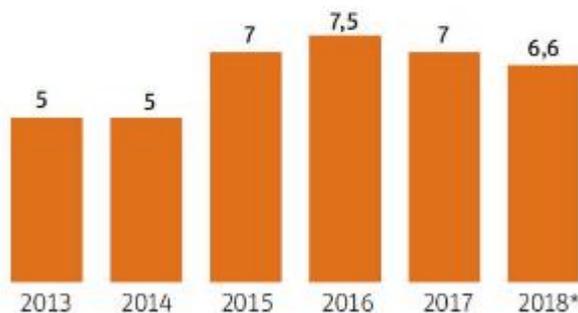
Dois terços das dívidas são indexados pela TJLP —o resto quase todo são debêntures.

A usina de Belo Monte também tem parte significativa de seu financiamento de longo prazo pós-fixada em TJLP: são quase R\$ 18 bilhões, segundo o último relatório de administração, referente a 2017.

Dados do BNDES apontam que a usina de Jirau contratou R\$ 9,5 bilhões a TJLP.

QUANDO CHEGAR O MOMENTO, ESSE MEU FINANCIAMENTO, VOU COBRAR COM JUROS, JURO

TJLP em dezembro de cada ano, em %



*Abril

Fonte: BNDES